

BD BBL CultureSwab EZ BBL CultureSwab EZ II

Sistemas de Colheita e Transporte

CE 0086

L007980
30
2010/01

STERILE R

Português

UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

Os Sistemas de Uma ou Duas Compressas BBL CultureSwab EZ e BBL CultureSwab EZ II para Colheita e Transporte de Amostras são dispositivos esterilizados para a colheita e transporte de amostras microbiológicas aeróbicas.

RESUMO E EXPLICAÇÃO

Os Sistemas BBL CultureSwab EZ e BBL CultureSwab EZ II são sistemas de colheita de amostras, autônomos e prontos a utilizar, que proporcionam um método simplificado para o transporte e a manutenção de microorganismos viáveis. Os dispositivos integram uma ou duas compressas com ponta de poliuretano, em tubos de plástico, fixadas numa tampa. A(s) compressa(s) contida na tampa está introduzida num tubo. Os estudos realizados revelaram que os sistemas BBL CultureSwab EZ e BBL CultureSwab EZ II produzem resultados equivalentes aos que se obtêm com compressas de colheita tradicionais, de ponta de fibra, colocadas no meio de transporte.¹

Para isolamento e identificação dos microorganismos aeróbicos, a amostra tem de ser retirada do recipiente de transporte e cultivada num meio adequado ou processada para outros procedimentos microbiológicos, conforme adequado.²⁻⁴

PRINCÍPIOS DO PROCEDIMENTO

As características não tóxicas e únicas da compressa com ponta de poliuretano permitem o transporte das amostras sem necessidade de meio de transporte líquido. Deste modo, a compressa com ponta de poliuretano não dilui a amostra, como acontece com os dispositivos que contêm um meio, não podendo ocorrer a proliferação de organismos que possam utilizar os componentes do meio de transporte para se desenvolverem.

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Cada dispositivo, apresentado em embalagem individual, é composto por uma ou duas compressas esterilizadas, com ponta de poliuretano em tubos de plástico, ligadas a uma tampa num tubo. As compressas BBL CultureSwab EZ e BBL CultureSwab EZ II destinam-se a uma única utilização.

Precauções: Para diagnóstico *in vitro*.

Nas amostras podem existir microorganismos patogénicos, incluindo os vírus das hepatites e o vírus da imunodeficiência humana. No manuseamento de todos os itens contaminados com sangue e outros fluidos corporais, devem ser seguidas as "Precauções padrão"⁵⁻⁸ e as linhas de orientação da instituição. Durante a colheita de amostras de doentes, com compressa, ter o cuidado de não exercer demasiada força ou pressão, para evitar a partir o tubo da compressa.

Ⓢ BBL CultureSwab EZ e BBL CultureSwab EZ II destina-se apenas a uma única utilização; a reutilização poderá causar um risco de infecção e/ou resultados imprecisos.

Instruções de Armazenamento: Conservar à temperatura ambiente (15 – 30°C). Não congelar. Não utilizar após o fim do prazo de validade.

Deterioração do Produto: A esterilidade do produto é garantida desde que o recipiente original permaneça intacto. Não utilizar se houver indícios de danificação ou contaminação.

COLHEITA E TRANSPORTE DE AMOSTRAS

O procedimento aplica-se directamente a amostras clínicas ou outras fontes que contenham microorganismos.

Sempre que possível, o laboratório deve fornecer dispositivos de colheita e instruções para a sua correcta utilização. As amostras devem ser obtidas antes de serem administrados antibióticos ou outros agentes antimicrobianos. Caso a terapêutica tenha sido iniciada antes da colheita da amostra, este facto deve ser anotado no recipiente da amostra ou nas fichas que acompanham a amostra. O material deve ser colhido no local onde seja mais provável encontrar o microrganismo suspeito, com o mínimo possível de contaminação externa, e na fase clínica da doença em que haja maior probabilidade de obter uma cultura positiva. A quantidade de amostras deve ser suficiente para permitir um exame completo. Para garantir a viabilidade dos agentes patogénicos na recepção, devem tomar-se providências para entrega imediata no laboratório (consultar a secção "Resultados Esperados").

PROCEDIMENTO

Material Fornecido: Cada caixa contém 100 (cem) unidades de dispositivos BBL CultureSwab EZ e BBL CultureSwab EZ II esterilizados.

Material Necessário Mas Não Fornecido: Materiais necessários para isolamento, identificação e outros procedimentos microbiológicos.

INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO:

1. Abrir a bolsa esterilizada no ponto com a indicação "Destacar Aqui" e retirar o dispositivo da embalagem.
2. Retirar a compressa e colher a amostra. Para minimizar a potencial contaminação, a ponta do aplicador deve tocar apenas a zona onde se suspeita haver infecção.
3. Após a colheita da amostra, colocar novamente a compressa no tubo.
4. Preencher a etiqueta de identificação do doente.
5. Enviar ao laboratório, para processamento imediato.

RESULTADOS ESPERADOS

Os sistemas BBL CultureSwab EZ e BBL CultureSwab EZ II transportam e mantêm a viabilidade dos organismos aeróbicos durante 24 a 48 h. O tempo de transporte de microorganismos exigentes, por exemplo *Neisseria gonorrhoeae* e *Streptococcus pneumoniae*, não deve ser superior a 24 h. Todos os organismos podem apresentar alguma perda de viabilidade no tempo, pelo que o tempo de transporte deve ser reduzido ao mínimo possível.

LIMITAÇÕES DO PROCEDIMENTO

Para um isolamento ideal, efectuar preparações da amostra directamente em lâmina ou esfregaços, no momento da colheita. Chlamydiae, micoplasma, vírus e anaeróbios requerem sistemas de transporte especiais.

O isolamento de microorganismos é influenciado por diversos factores, p. ex., composição da amostra, tipo e concentração do organismo, temperatura e tempo de transporte. Evitar temperaturas extremas durante o transporte. Um tempo de transporte muito prolongado pode conduzir à perda de viabilidade. O tempo de transporte de organismos exigentes, por exemplo, *N. gonorrhoeae* e *S. pneumoniae*, não deve ser superior a 24 h.

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO

Foram realizados estudos de isolamento, utilizando os Sistemas BBL CultureSwab EZ e BBL CultureSwab EZ II com diversos organismos aeróbicos. As compressas foram doseadas com inóculo-padrão e introduzidas nos tubos de transporte. Os tubos foram conservados à temperatura ambiente, antes da repicagem no meio adequado. Os organismos aeróbicos avaliados foram:

Organismos	ATCC	Organismos	ATCC
<i>Candida albicans</i>	60193	<i>Pseudomonas aeruginosa</i>	27853
<i>Enterococcus faecalis</i>	29212	<i>Salmonella choleraesuis</i>	14028
<i>Escherichia coli</i>	25922	<i>Shigella sonnei</i>	9290
<i>Haemophilus influenzae</i>	10211	<i>Staphylococcus aureus</i>	25923
<i>Haemophilus influenzae</i>	49247	<i>Streptococcus agalactiae</i>	12386
<i>Neisseria gonorrhoeae</i>	31426	<i>Streptococcus pyogenes</i>	12379
<i>Neisseria gonorrhoeae</i>	43069	<i>Streptococcus pyogenes</i>	19615
<i>Neisseria gonorrhoeae</i>	49226	<i>Streptococcus pneumoniae</i>	6305
<i>Neisseria meningitidis</i>	13090	<i>Streptococcus pneumoniae</i>	27336
<i>Neisseria meningitidis</i>	13102	<i>Streptococcus pneumoniae</i>	49619
<i>Proteus mirabilis</i>	43071		

Todos os organismos testados permaneceram viáveis durante 24 h, quando mantidos à temperatura ambiente.

APRESENTAÇÃO

N.º de Cat.	Descrição
220144	Sistema de Colheita e Transporte BBL CultureSwab EZ, Uma Compressa, Caixa de 100.
220145	Sistema de Colheita e Transporte BBL CultureSwab EZ II, Duas Compressas, Caixa de 100.

BIBLIOGRAFIA

1. Gosnell, C.M., J.F. Monthony, D.D. Hardy, L.G. Wood, E. Bergogne-Berezin and C. Muller. 1991. New aerobic transport system, abstr. C-79, p. 355. Abstr. 91st Gen. Meet. Am. Soc. Microbiol. 1991.
2. Forbes, B.A., D.F. Sahm, and A.S. Weissfeld. 1998. Bailey & Scott's diagnostic microbiology, 10th ed. Mosby, Inc., St. Louis.
3. Isenberg, H.D., F.D. Schoenknecht, and A. von Graevenitz. 1979. Cumitech 9, Collection and processing of bacteriological specimens. Coordinating ed., S.J. Reuben. American Society for Microbiology, Washington, D.C.
4. Miller, J.M., and H.T. Holmes. 1999. Specimen collection, transport and storage, p.33-63. In Murray, P.R., E.J. Baron, M.A. Pfaller, F.C. Tenover, and R.H. Tenover (ed.), Manual of clinical microbiology, 7th ed. American Society for Microbiology, Washington, D.C.
5. Clinical and Laboratory Standards Institute. 2005. Approved Guideline M29-A3. Protection of laboratory workers from occupationally acquired infections, 3rd ed., CLSI, Wayne, Pa.
6. Garner, J.S. 1996. Hospital Infection Control Practices Advisory Committee, U.S. Department of Health and Human Services, Centers for Disease Control and Prevention. Guideline for isolation precautions in hospitals. Infect. Control Hospital Epidemiol. 17:53-80.
7. U.S. Department of Health and Human Services. 2007. Biosafety in microbiological and biomedical laboratories, HHS Publication (CDC), 5th ed. U.S. Government Printing Office, Washington, D.C.
8. Directive 2000/54/EC of the European Parliament and of the Council of 18 September 2000 on the protection of workers from risks related to exposure to biological agents at work (seventh individual directive within the meaning of Article 16(1) of Directive 89/391/EEC). Official Journal L262, 17/10/2000, p. 0021-0045.

ATCC is a trademark of the American Type Culture Collection.

BD, BD Logo, BBL and CultureSwab are trademarks of Becton, Dickinson and Company. © 2010 BD.



Made by Copan for
Becton, Dickinson and Company
7 Loveton Circle
Sparks, MD 21152 USA
(800) 638-8663



Becton Dickinson France S.A.S.
11 rue Aristide Bergès,
38800 Le Pont de Claix, France